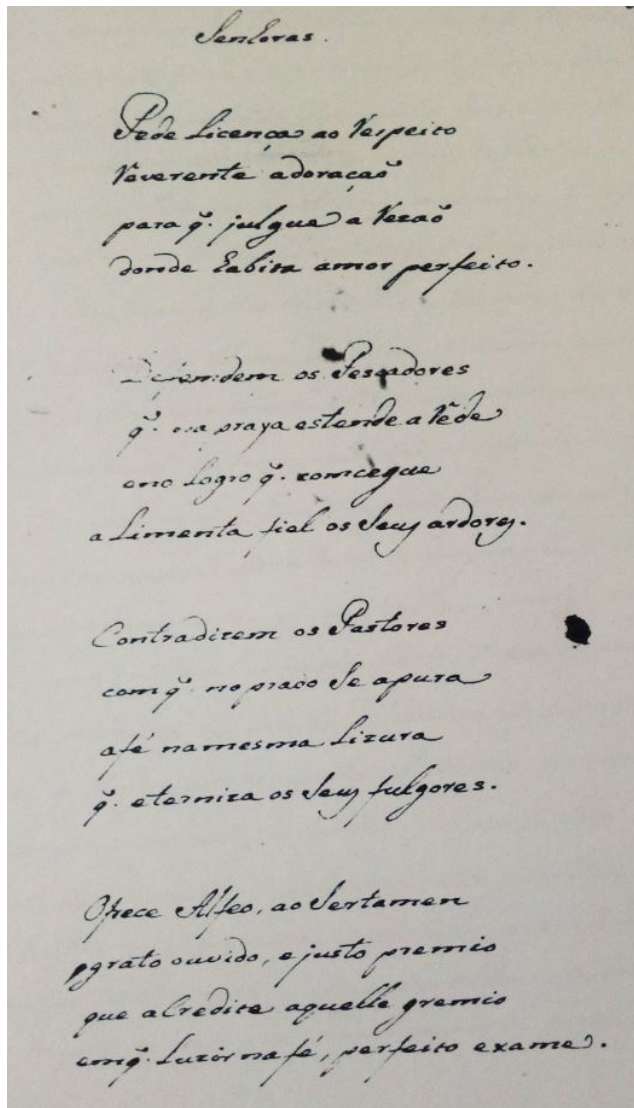




Beliandro. Parte IV- Poema

Fac-símile

[479]



Edição paleográfica

[479] Senhoras | Pede licença ao respeito | reverente adoração | para q julgue a rezaõ |
donde habita amor perfeito. | Defendem os Pescadores | q na praya estende a rede | e no
logro q comcegue | alimenta fiel os seus ardores. | contradizem os Pastores | com q no
prado se apura | afé na mesma lizura | q eterniza os seus fulgores. | Ofrece Alfeo, ao
sertamen | grato ouvido, e justo premio | que acredita aquelle premio | em q Luzir na fé,
perfeito exame.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[479] Senhoras,
pede licença ao respeito
reverente adoração
para que julgue a rezão
donde habita amor perfeito.

Defendem os pescadores
que na praia estende a rede
e no logro que concegue
alimenta fiel os seus ardores.

Contradizem os pastores
com que no prado se apura
a fé na mesma lizura
que eterniza os seus fulgores.

Ofrece Alfeo ao sertamen
grato ouvido e justo prémio,
que acredita aquele prémio
em que luzir na fé perfeito exame.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro IV: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.